

Exportadores reivindicam revisão na taxa de câmbio

O empresário Horácio Lafer Piva, das Indústrias Klabin e também diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), faz um coro dissonante em meio às críticas dos empresários às altas taxas de juros.

"Os juros já começaram a cair e a sinalização é de redução em um período curto de tempo", analisa. "Minha maior preocupação é com o câmbio, porque a cada dia aumenta a perda dos setores exportadores", acrescenta.

Mário Bernardini, também diretor da Fiesp, considera que o governo está mantendo o valor do dólar inferior ao real para evitar que o capital

especulativo entre no País para ganhar com as altas taxas de juros.

"Se a intenção é limitar essa entrada, os mecanismos deveriam ser outros", defende ele. Para Piva, o governo deveria reduzir imediatamente a carga de impostos incidentes sobre as exportações.

"No ano passado o Brasil chegou a exportar US\$ 8 bilhões de impostos", observa. Para Paulo Cunha, do grupo Ultra, a preocupação com o câmbio, porém, é secundária. Ele confia que a equipe econômica vai fazer os ajustes necessários no momento oportuno.